OBESIDADE: O MAL DO SÉCULO

THIAGO DE MELLO TAVARES; FRANCISCO GOMES BONETTO SCHINKO; GABRIEL SOARES DE LEMOS; MIRELA HOFFMANN MAGNANI; ANDRESSA FERREIRA DA SILVA

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma condição médica caracterizada pelo excesso de gordura corporal que pode afetar negativamente a saúde. Uma pessoa é considerada obesa quando o índice de massa corporal é igual ou superior a 30. A obesidade pode levar a uma série de problemas de saúde, como doenças cardíacas, diabetes e apneia do sono, entre outras. **OBJETIVOS:** Revisar na literatura a respeito da definição, diagnóstico e tratamento da obesidade. **METODOLOGIA:** o presente estudo é uma revisão integrativa da literatura, de caráter exploratório e descritivo. Os dados foram extraídos das plataformas digitais: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e Pubmed. A pesquisa foi realizada no mês de maio e junho de 2023, englobando artigos realizados após 2016. Para o cruzamento de dados foram utilizados os descritores: Obesidade, Saúde Pública, IMC, Dieta e Alimentação. **RESULTADOS:** Em termos sociais, ela também pode ter um grande impacto, podendo levar a custos adicionais de saúde para indivíduos e sociedades como um todo, sendo um problema de saúde pública significativo em muitos países em todo o mundo. Há inúmeras abordagens para combater essa doença, sendo através do tratamento medicamentoso ou por meio de diferentes dietas. Ela também pode afetar negativamente a qualidade de vida, limitando a mobilidade e a energia da pessoa, além de afetar a autoestima e o bem-estar emocional. **CONCLUSÃO**: Foram selecionados 18 artigos e submetidos à leitura minuciosa e aplicados aos critérios de seleção, onde 6 artigos foram selecionados. A obesidade é considerada uma doença crônica que pode ter um grande impacto negativo na saúde. Tão importante quanto emagrecer é manter o peso perdido. Dietas restritivas podem acabar não sendo uma boa opção, devido ao reganho do peso, e possíveis transtornos alimentares associados. É necessário avaliar se há algum transtorno psiquiátrico concomitante, como por exemplo, o Transtorno de compulsão alimentar, e assim avaliar a melhor intervenção. Devido à alta prevalência dessa comorbidade, há inúmeros tratamentos medicamentosos, como por exemplo, semaglutida. Portanto, justifica a importância de se manter um estilo de vida saudável, que inclua uma alimentação equilibrada, atividade física regular e acompanhamento médico caso haja fatores de risco.

Palavras-chave: Obesidade, Dieta, Alimentação, Saúde pública, Imc.

DOI: 10.51161/conasc/21547